

Fomento das relações econômicas entre Brasil e Alemanha

Autogestão da economia

Comércio exterior

Formação profissional

Encontros Empresariais

Câmara Júnior Brasil-Alemanha

Atividades do Dr. Klaus-Wilhelm Lege
no Brasil desde 1971

1057

Memorial descritivo
das atividades do Dr. Klaus-Wilhelm Lege para o fomento das relações
econômicas entre Brasil e Alemanha

1. Funções administrativas, apoiadas em bases científicas, para fomentar as relações econômicas entre Brasil e Alemanha
2. Ampliação das relações entre Brasil e Alemanha pela autogestão da economia
 - 2.1. Fomento da autogestão da economia no cargo profissional
 - 2.1.1. Iniciativas para o comércio exterior
 - 2.1.1.1. Intermediação em favor do intercâmbio bilateral
 - 2.1.1.2. Representação de feiras para o desenvolvimento do comércio exterior
 - 2.1.2. Ampliação da formação profissional no "Sistema Dual"
 - 2.1.2.1. Formação comercial
 - 2.1.2.2. Formação industrial
 - 2.1.2.3. Instituto Tecnológico Brasil-Alemanha
 - 2.1.3. Fortalecimento de encontros empresariais
 - 2.1.3.1. Ampliação do Encontro Empresarial/Comissão Mista
 - 2.1.3.2. Organização da Exposição e do Simpósio ECO Brasil
 - 2.1.3.3. FEBRAL 95 - Iniciativa e realização
 - 2.2. Fomento da autogestão da economia no cargo honorário
 - 2.2.1. Fundação e primeira presidência da Câmara Júnior
 - 2.2.2. Presidência de bancas examinadoras
 - 2.2.3. Autoria do manual econômico sobre o Brasil "Wirtschaftshandbuch Brasilien"
3. Outras iniciativas bem-sucedidas de fomento das relações entre Brasil e Alemanha
 - 3.1. Fundos de pensão de empresas privadas
 - 3.2. Compromisso social e cultural do empresário
 - 3.3. Gerenciamento da qualidade

Memorial descritivo
das atividades do Dr. Klaus-Wilhelm Lege para o fomento das
relações econômicas entre Brasil e Alemanha

1. Funções administrativas, apoiadas em bases científicas, para fomentar as relações econômicas entre Brasil e Alemanha

Desde sua chegada no Brasil em 1971, Dr. Klaus-Wilhelm Lege demonstrou interesse e dedicação inusitados por este país. Ampliando de forma sistemática seus conhecimentos sobre o Brasil, começou cedo a escrever artigos, sendo apoiado nisso por sua atividade profissional.

Entre 1973 e 1979, durante uma estada na Alemanha por razões profissionais, dedicou-se à moderna literatura econômica sobre o Brasil, dando continuidade a suas publicações sobre o país. Sua posterior atividade gerencial no Brasil, exercida com alta responsabilidade perante seus funcionários, voltou-se às áreas de

- Economia financeira: Bancos e seguros, inclusive fundos de pensão
- Indústria: Logística e controladoria, inclusive serviços interdisciplinares.

Isto o induziu a ocupar-se com estas matérias também do ponto de vista científico, sempre continuando suas publicações e aceitando cargos honorários no âmbito da autogestão da economia. Essas funções o levaram a ser nomeado para o principal cargo da autogestão da economia, a gerência geral da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo.¹

¹. LIPKAU, Ernst Günther. *Brasil e Alemanha: Vencendo desafios*. 75 anos Câmara Brasil-Alemanha em São Paulo. São Paulo: Melhoramentos, 1995, p. 114-115.

2. Ampliação das relações entre Brasil e Alemanha pela autogestão da economia

Dr. Klaus-Wilhelm Lege sempre teve como filosofia o princípio de que a autogestão da economia é parte fundamental da economia de mercado.

Entre as instituições 'par excellence' da autogestão consta a rede das câmaras de comércio e indústria, em que os cargos honorário e profissional têm o mesmo peso no que diz respeito à promoção da economia geral para as atividades das empresas associadas, sendo o presidente e o gerente geral parceiros com poderes iguais.²

2.1. Fomento da autogestão da economia no cargo profissional

Desde que Dr. Klaus-Wilhelm Lege assumiu a gerência geral da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo, suas atividades profissionais mais bem-sucedidas foram:

². Foi documentado no livro comemorativo do 75º aniversário da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo o discurso do Dr. Klaus-Wilhelm Lege sobre a autogestão na economia, como segue:

"O gerente geral da Câmara, Klaus-Wilhelm Lege, discursou sobre as modernas estratégias e a orientação do trabalho da Câmara. Ele definiu a parceria entre cargos profissionais e honorários como um excelente princípio que provou sua eficiência nas últimas décadas também em São Paulo. "O principal peso nas atividades da Câmara recai naturalmente sobre os ombros dos presidentes e dos gerentes gerais", disse. O presidente e a diretoria definem os caminhos e a gerência traduz essas orientações em ações práticas. A bem-sucedida cooperação entre cargos honorários e profissionais depende da dedicação de todos os associados e funcionários da Câmara, reunidos não só na diretoria e na gerência, mas também no conselho, nos grupos de trabalho e de intercâmbio de experiências, enfatizou o gerente geral. A liberdade na economia só pode ser garantida através da autogestão dos agentes econômicos e nenhuma outra organização cumpre tão bem este papel quanto as Câmaras de Comércio, disse Lege. Por isso, segundo ele, cabe à Câmara sondar e representar os interesses do empresariado e da economia como um todo." LIPKAU, Ernst Günther. *Brasil e Alemanha: Vencendo desafios*. 75 anos Câmara Brasil-Alemanha em São Paulo. São Paulo: Melhoramentos, 1995, p. 147.

- o fomento do comércio exterior
- a ampliação da formação profissional no "Sistema Dual"
- o fortalecimento dos encontros empresariais.

As três áreas de trabalho são bastante complexas. Por isso, condições e resultados do trabalho de Dr. Klaus-Wilhelm Lege serão, em seguida, apresentados em detalhe.

2.1.1. Iniciativas para o comércio exterior

O comércio exterior é um dos pilares tradicionais em que a Câmara define suas prioridades. Base de qualquer tipo de trabalho da Câmara com o exterior, ele está estreitamente ligado às áreas de feiras e exposições, economia bem como direito.

2.1.1.1. Intermediação em favor do intercâmbio bilateral

Uma das tarefas principais da Câmara de São Paulo, no âmbito do fomento do comércio exterior, é a intermediação em favor do intercâmbio bilateral, seja no comércio, seja na área dos investimentos. Neste contexto, a Câmara responde a um grande número de perguntas técnicas vindas tanto da Alemanha como do Brasil, estabelece contatos entre empresários de ambos os países e organiza viagens de delegações comerciais para os dois países. Nestas atividades, o gerente geral da Câmara atua, em primeira linha, nas relações

bilaterias entre Brasil e Alemanha; as consultas sobre comércio exterior e investimentos formam o centro de sua atuação.³

2.1.1.2. Representação de feiras para o desenvolvimento do comércio exterior

No âmbito do comércio exterior, a representação de sociedades de feiras alemãs no Brasil é de importância especial. Preparar os expositores e visitantes brasileiros em feiras na Alemanha, orientá-los durante a feira e apoiá-los posteriormente no Brasil significa fomentar o comércio exterior do Brasil, já que numa feira potenciais exportadores chegam a conhecer o mercado mundial e vêem as tendências em seu segmento de mercado, podendo ajustar suas próprias empresas às novas exigências. A Alemanha, maior centro de feiras do mundo, também é o lugar certo para quem quer se inteirar sobre as tecnologias mais avançadas do planeta.

Por outro lado, a Câmara Alemã também traz expositores e visitantes alemães para importantes feiras no Brasil, incentivando deste modo as feiras brasileiras e, por suas atividades gerais em feiras, também o comércio entre as duas nações, Brasil e Alemanha.

³. Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo. *Tätigkeitsbericht für das Geschäftsjahr 1994. (Relatório de Atividades da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo para o exercício de 1994)*. São Paulo, 29 de março de 1995, p. 18-19.

O trabalho com feiras é uma atividade que progride ou não conforme o empenho pessoal do gerente geral da Câmara, que mantém os contatos decisivos com a direção das sociedades de feiras e fecha os acordos que levam ao sucesso.⁴

2.1.2. Ampliação da formação profissional no "Sistema Dual"

O fomento da formação profissional é outro objetivo tradicional da Câmara Alemã de São Paulo. Indústria, comércio e o setor de serviços só podem crescer no Brasil com mão-de-obra qualificada, para competir com as nações industriais do hemisfério norte. Por isso, a Câmara de São Paulo trouxe da Alemanha para o Brasil o "Sistema Dual" da formação industrial nos anos 70 e de formação comercial nos anos 80.

Contrário ao sistema de ensino em bloco, comumente adotado no Brasil, com sua metodologia alternando entre prática e teoria, a formação profissional através do "Sistema Dual" constitui uma formação integral, ensinando paralelamente a teoria na escola e sua aplicação prática na empresa.

Devido à formação dual em todas as partes da Alemanha, o país conseguiu reerguer-se em pouco tempo, apesar das destruições causadas por duas guerras mundiais. Com base nesta experiência, a Alemanha está hoje preparada para exportar a formação profissional no "Sistema Dual", apoiando-a

⁴. Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo. *Tätigkeitsbericht für das Geschäftsjahr 1994. (Relatório de Atividades da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo para o exercício de 1994)*. São Paulo, 29 de março de 1995, p. 23-24.

financeiramente no exterior, com a ajuda da rede das câmaras de comércio e indústria.⁵

2.1.2.1. Formação comercial

Desde o início, Dr. Klaus-Wilhelm Lege se empenhou em favor da formação comercial, apoiando, em seus cargos honorários, a sua realização no que diz respeito ao recrutamento e à seleção de alunos e posteriormente ao acompanhamento da formação, bem como na presidência de diversas bancas examinadoras. Anualmente, cerca de 100 alunos são preparados num curso intensivo bi ou trilingüe para as suas futuras profissões.

2.1.2.2. Formação industrial

Na área industrial, já se formaram cerca de 6.000 supervisores de primeira linha. A formação no "Sistema Dual" ocorre em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI (de São Paulo e Nacional) em nove estados brasileiros. Hoje, estes supervisores recebem treinamento para instrutores, garantindo desta forma a multiplicação do "Sistema Dual" da formação industrial.

⁵. Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo. *Tätigkeitsbericht für das Geschäftsjahr 1994. (Relatório de Atividades da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo para o exercício de 1994)*. São Paulo, 29 de março de 1995, p. 19-22.

2.1.2.3. Instituto Tecnológico Brasil-Alemanha

Como conseqüência desta formação industrial no "Sistema Dual" na Câmara Alemã de São Paulo, Dr. Klaus-Wilhelm Lege introduziu e propulsionou a fundação de um Instituto Tecnológico Brasil-Alemanha. O instituto forma técnicos brasileiros para atuar como engenheiros tecnólogos, além de funcionar como "fábrica de aprendizagem" (universidade-laboratório) e show room para máquinas e equipamentos de tecnologia avançada.⁶

Devido à intermediação da Câmara de São Paulo, esta iniciativa está vinculada ao Governo Federal e governos estaduais alemães, que contribuem com meios financeiros e materiais para o funcionamento do Instituto Tecnológico Brasil-Alemanha.

2.1.3. Fortalecimento de encontros empresariais

Encontros empresariais acontecem nos mais diversos níveis. A sua instituição mais conhecida é o Encontro Empresarial Brasil-Alemanha, realizado anualmente por ocasião das reuniões oficiais da Comissão Mista de Cooperação Econômica.

Além disso, organizam-se viagens de delegações, como, por exemplo, em 1992, a de diretores executivos de federações alemãs para o Brasil, realizada por iniciativa de Dr. Klaus-Wilhelm Lege, durante a qual foi possível proporcionar aos participantes, que tinham chegado ao Brasil com grande

⁶. Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo. *Tätigkeitsbericht für das Geschäftsjahr 1994. (Relatório de Atividades da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo para o exercício de 1994)*. São Paulo, 29 de março de 1995, p. 6.

ceticismo, uma nova e positiva imagem do Brasil, o que, na época, foi um passo decisivo e o motivo imperioso para a idealização da FEBRAL 95 - Feira Brasil-Alemanha para o Mercosul.

Realizam-se, também, encontros empresariais em feiras e exposições nos mais diversos seminários e simpósios como, por exemplo, na Exposição ECO Brasil 1992, em São Paulo.

2.1.3.1. Ampliação do Encontro Empresarial/Comissão Mista

As reuniões da Comissão Mista de Cooperação Econômica, que acontecem anualmente há 20 anos, alternadamente no Brasil e na Alemanha, e que são organizadas pelo Itamaraty e pelo Ministério da Economia alemão, são precedidas e complementadas, há mais de uma década, pelo Encontro Empresarial.

Com a entrada de Dr. Klaus-Wilhelm Lege na Câmara de São Paulo, estes Encontros Empresariais tiveram sensível ampliação. Já em 1991, mais de 70 empresários brasileiros viajaram para o Encontro Empresarial/Comissão Mista, em Berlim. Nos anos seguintes, cerca de 600 empresários, representantes de federações e autoridades políticas, participaram dos eventos agora não mais realizados somente em Brasília e Colônia/Bonn, como ocorria antes (no ano passado, por exemplo, realizaram-se em Florianópolis, Santa Catarina).

Dr. Klaus-Wilhelm Lege também se empenhou desde o início no enriquecimento temático do programa dos Encontros Empresariais. Assim, no dia da abertura em conjunto do Encontro Empresarial e da Comissão Mista são organizados seis seminários sobre os mais variados assuntos de interesse empresarial. No dia seguinte, os resultados são incluídos no protocolo oficial da Comissão Mista, o que é facilitado pelo fato de que, desde 1991, também a delegação brasileira aceita empresários (inicialmente como observadores) na Comissão Mista.⁷

2.1.3.2. Organização da Exposição e do Simpósio ECO Brasil

O incansável empenho de Dr. Klaus-Wilhelm Lege fez com que o estande alemão tivesse sido o maior estande nacional na Exposição ECO Brasil 1992 em São Paulo. Isto foi também o que motivou a segunda viagem do primeiro ministro alemão, Dr. Helmut Kohl, a São Paulo, em menos de meio ano; aliás este foi o único chefe de Estado estrangeiro que visitou a exposição. Também um número de deputados do Parlamento alemão e altos funcionários públicos vieram a esta exposição e à Câmara do Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo. Foi no âmbito destas visitas que se realizaram junto com a exposição frutíferas reuniões e discussões entre empresários..⁸

⁷. Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo. *Tätigkeitsbericht für das Geschäftsjahr 1994*. (Relatório de Atividades da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo para o exercício de 1994). São Paulo, 29 de março de 1995, p. 10-11.

⁸. Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo. *Tätigkeitsbericht für das Geschäftsjahr 1992*. (Relatório de Atividades da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo para o exercício de 1992). São Paulo, 25 de março de 1993, p. 5,14.

Em geral, conseguiu-se, através destas atividades da Câmara, melhorar a imagem do Brasil na Alemanha, o que despertou também o interesse dos empresários na parceria com o Brasil. Em consequência, o Governo Federal alemão colocou à disposição do Governo brasileiro muitos milhões de marcos para medidas ambientais.

2.1.3.3. FEBRAL 95 - Iniciativa e realização

O ponto alto dos encontros empresariais se dará nos acontecimentos de altíssimo nível político e empresarial, a serem realizados no âmbito da FEBRAL 95 - Feira Brasil-Alemanha de Tecnologia para o Mercosul. A FEBRAL 95 será a maior mostra de tecnologia industrial alemã no exterior, dos últimos tempos.

A iniciativa para a FEBRAL 95 foi do Dr. Klaus-Wilhelm Lege, que já havia tentado trazer a Technogerma 1994 para São Paulo.

Como consequência lógica destas atividades, a Câmara tornou-se promotora oficial do evento, possuindo os direitos para o nome FEBRAL 95.⁹

⁹. Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo. *Tätigkeitsbericht für das Geschäftsjahr 1993. (Relatório de Atividades da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo para o exercício de 1993)*. São Paulo, 31 de março de 1994, p. 9.

2.2. Fomento da autogestão da economia no cargo honorário

Durante sua primeira estada no exterior, Dr. Klaus-Wilhelm Lege observou muito claramente em Johannesburgo, África do Sul, que a autogestão é parte fundamental da economia de mercado.

Naquela época (1970), associou-se à Câmara Júnior (JAYCEES), contribuindo em larga escala para o trabalho desta organização. Assim, elegeu-se, na gestão de 1970/71, como melhor associado do ano na Câmara Júnior de Johannesburgo, que é muito forte. Mais tarde, durante sua primeira estada no Brasil, trabalhou também, e sempre em altas posições, na Câmara Júnior de São Paulo e depois em Hamburgo. Por solicitação da Câmara Júnior do Brasil, os JAYCEES Internacional outorgaram-lhe, devido a seus méritos, o título de honra vitalício "Senador".¹⁰

2.2.1. Fundação e primeira presidência da Câmara Júnior

Logo depois de voltar ao Brasil, em 1979/80, Dr. Klaus-Wilhelm Lege aplicou neste país suas experiências com a autogestão da economia, adquiridas na Câmara Júnior. Membro do comitê composto por membros da Diretoria e do Conselho da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo, preparou a fundação da Câmara Júnior junto à Câmara Alemã e

¹⁰. Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo. *Livro de Associados 1995/96*. Publicações da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo, Volume 1. São Paulo: Câmara, 1995, p. 25.

posteriormente se impôs nas eleições contra outros fortes candidatos, que concorreram ao cargo do presidente.¹¹

Em seguida, moldou a Câmara Júnior alemã no primeiro ano segundo os padrões internacionais, fazendo dela uma forte organização da nova geração da Câmara Alemã no Brasil.

2.2.2. Presidência de bancas examinadoras

Dr. Klaus-Wilhelm Lege continuou seu trabalho honorário em favor da autogestão da economia, presidindo bancas examinadoras no âmbito da formação comercial no "Sistema Dual" da Câmara de São Paulo. Foi predestinado para essa tarefa, já que sua própria formação é a de professor técnico. Além disso, dispõe de experiências em várias áreas da economia financeira e da indústria.

Durante muitos anos, presidiu as bancas examinadoras para secretárias trilingües, as bancas para administradores de comércio industrial (da área química) e administradores em transportes internacionais (com formação industrial).¹²

¹¹. A fundação da Câmara Júnior junto à Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo está descrita no livro comemorativo do 75º aniversário da Câmara Brasil-Alemanha, que define os objetivos da Câmara Júnior, como segue:

"A Câmara Júnior, cuja maioria dos integrantes já ocupa posições de responsabilidade em suas atividades na vida econômica, tem como objetivo principal a integração e o intercâmbio de idéias entre os membros. Além disso, ela se ocupa do aperfeiçoamento profissional e da aproximação ao trabalho da Câmara de Comércio." LIPKAU, Ernst Günther. *Brasil e Alemanha: Vencendo desafios*. 75 anos Câmara Brasil-Alemanha em São Paulo. São Paulo: Melhoramentos, 1995, p. 87.

¹². LIPKAU, Ernst Günther. *Brasil e Alemanha: Vencendo desafios*. 75 anos Câmara Brasil-Alemanha em São Paulo. São Paulo: Melhoramentos, 1995, p. 95.

2.2.3. Autoria do manual econômico sobre o Brasil "Wirtschaftshandbuch Brasilien"

Apesar de sua atividade profissional, que consiste principalmente em funções gerenciais, Dr. Klaus-Wilhelm Lege dedicou-se sempre às questões básicas de seu trabalho, isto é, às relações econômicas bilaterais entre Brasil e Alemanha. A preocupação com os assuntos econômicos foi manifestada em diversos artigos e discursos.

Em 1995, resume seus conhecimentos sobre a economia brasileira, reunidos durante muitos anos, num manual econômico sobre o Brasil, que faz parte da série de "Publicações da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo", série por ele criada e da qual também é o editor.¹³

3. Outras iniciativas bem-sucedidas de fomento das relações entre Brasil e Alemanha

É muito difícil mensurar os sucessos obtidos no decorrer de uma vida profissional e assentá-los na conta de seu iniciador e realizador, o que facilmente leva a supor que muitos desempenhos tenham sido passageiros. Por isso, da grande lista de contribuições serão mencionados aqui só mais três sucessos da plenitude de desempenhos de Dr. Klaus-Wilhelm Lege em prol das relações bilaterais entre Alemanha e Brasil, a saber, a premiação como melhor fundo de pensão (a entidade de previdência privada por ele dirigida no grupo BASF do Brasil) pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de

¹³. LEGE, Klaus-Wilhelm (editor). *Wirtschaftshandbuch Brasilien (Manual Econômico - Brasil)*. Publicações da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo, Volume 6. São Paulo: Câmara, 1995.

Previdência Privada - ABRAPP, e a fundação do Instituto de Fomento Sócio-Cultural de associados da Câmara Brasil-Alemanha, bem como a certificação, conforme as normas ISO 9002, da Câmara de São Paulo que, com isto, é a primeira câmara de comércio e indústria do mundo certificada pelas normas de qualidade.

3.1. Fundos de pensão de empresas privadas

Já em 1981, Dr. Klaus-Wilhelm Lege, como corretor de seguros habilitado no Brasil (segundo melhor da turma de 1980) iniciou um trabalho de introdução de um fundo de pensão para os funcionários brasileiros do grupo alemão BASF. Em 1986, este trabalho foi coroado de sucesso.

A partir de 1987, Dr. Klaus-Wilhelm Lege - nesse ínterim promovido diretor de divisão (o segundo nível hierárquico da BASF Brasileira) - assumiu, como diretor executivo, a estruturação e a direção do fundo de pensão para os cerca de 7.000 empregados das 12 empresas do grupo no Brasil. Fez seu trabalho com tanto êxito, que o fundo de pensão foi eleito, em 1990, o melhor das entidades pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - ABRAPP.¹⁴

Também na área de previdência privada, Dr. Klaus-Wilhelm Lege ocupou-se em profundidade com a matéria, sendo eleito o primeiro vice-presidente da Associação dos Fundos de Pensão de Empresas Privadas - APEP, da qual é um dos fundadores, chegando finalmente à liderança da ABRAPP, que

¹⁴. BRUNINI, Wagner. "Prêmio ABRAPP - Pessoa Jurídica". *Anais do XI Congresso Brasileiro das Entidades Fechadas da Previdência Privada*. São Paulo, 12 a 15 de novembro de 1990, p. 16.

abrange todas as entidades de previdência privada - as estatais e as privadas -, como vice-presidente da mesma.¹⁵

3.2. Compromisso social e cultural do empresário

O incansável empenho de seu gerente-geral, Dr. Klaus-Wilhelm Lege, foi decisivo para a conquista de uma participação representativa dos associados da Câmara Alemã na constituição do Instituto de Fomento Sócio-Cultural Brasil-Alemanha.

A finalidade e objetivo do instituto é apoiar financeiramente projetos merecedores de auxílio na área sócio-cultural, oriundos de entidades alemãs-brasileiras que atuam dentro do universo do quadro de associados da Câmara no país.¹⁶

3.3. Gerenciamento da qualidade

No âmbito das 83 câmaras de comércio e indústria da Alemanha e das mais de 70 câmaras e escritórios no exterior associadas à Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria (DIHT), Dr. Klaus-Wilhelm Lege exerce o cargo de gerente geral da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo desde 1991. Aqui, um dos grandes méritos de seu trabalho, além

¹⁵. VAZ, Mizaél Matos. "Prêmios ABRAPP/Menções Honrosas". *Anais do XI Congresso Brasileiro das Entidades Fechadas da Previdência Privada*. São Paulo, 12 a 15 de novembro de 1990, p. 13.

¹⁶. Instituto de Fomento Sócio-Cultural. *75 Anos da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha*. Anexo ao livro: *Brasil e Alemanha: Vencendo desafios*. São Paulo: Melhoramentos, 1994, p. 9.

da elaboração de *papers* fundamentais sobre a política alemã de comércio exterior e a edição de publicações da câmara (como, por exemplo, a revista mensal "Brasil-Alemanha em Revista"), foi o empenho da Câmara de São Paulo rumo à primeira certificação de qualidade de uma câmara de comércio e indústria no mundo.

A certificação, conforme as normas ISO 9002, ocorreu no início de 1995. Entretanto, sob a condução de Dr. Klaus-Wilhelm Lege, a Câmara continua rumo à "Qualidade Total".¹⁷

17. Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo. *Tätigkeitsbericht für das Geschäftsjahr 1994*. (Relatório de Atividades da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo para o exercício de 1994). São Paulo, 29 de março de 1995, p. 16.